

Editorial

Abrimos o novo número com artigo de *Artur de Moraes Silva*. O autor aborda políticas educacionais da atualidade, tendo como fio condutor a análise das diretrizes e estratégias que dão relevo ao novo Plano Nacional de Educação, previsto para o período 2014-2024.

Por seu turno, *Danielle Cristina Mendes Pereira e Valéria Campos Muniz* desenvolvem um trabalho que visa refletir sobre a educação de surdos, mais precisamente em relação ao ensino de Língua Portuguesa como L2, diante dos impactos causados pelos novos contextos de comunicação e tecnologias instaurados pela pós-modernidade.

A contribuição oferecida por *Marcos A. M. Chagas* gira em torno de uma reflexão sobre a cidadania. Sua análise parte da visão de cidadania engendrada pela *educação especial*, para depois reencontrá-la no campo histórico-pedagógico como reflexão acerca da práxis trabalho-educação.

Na sequência, *Tatiane Kelly Pinto de Carvalho, Simone Silva Correia, Ilza Martins de Souza e Giane Maria de Souza Sales* discutem o contexto educacional atual, no qual a chamada escola inclusiva é alvo de grandes discussões, tendo como mote de análise a forma como estão sendo utilizados os recursos pedagógicos adaptados para alunos com deficiência.

Eduardo Santana Moreira, Thales Sant'Ana Ferreira Mendes e Wagner Alexandre dos Santos Costa discutem a importância da presença da poesia na sala de aula. Segundo os autores, trata-se de um gênero textual vinculado à fruição e capaz, por isso, de despertar o interesse pela leitura, guardando o potencial de propiciar o desenvolvimento da prática da escrita e da oralidade, bem auxiliar o processo de formação de leitores críticos e reflexivos.

Encerramos com artigo de *Ronaldo da Costa Formiga*. O autor visa discutir a noção de indivíduo, a partir da contribuição do antropólogo Louis Dumont e, simultaneamente, estabelecer uma caracterização do individualismo filosófico, com base em Leibniz e Heidegger.

Boa leitura!

Roberto Bitencourt da Silva

Editor.